PROPOSTAS DO I ENCONTRO DO SETOR PESQUEIRO DE MATO GROSSSO E MATO GROSSO DO SUL.

Os representantes dos vários segmentos do setor pesqueiro que abrange um contingente de mais de 20.000 pessoas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, preocupados com a preservação e os destinos da ecologia e das atividades pesqueiras das quais fazem parte e, considerando que este setor há muito vem necessitando de uma administração mais compatível com a realidade atual, uma vêz que há desencontros entre as classes ambientalistas e produtoras, pesquisadoras e legisladoras, gerando uma imagem distorcida da realidade à opinião pública, reunidos em 11/03/87 em Campo Grande, vem às autoridades competentes, propor o seguinte:

1 - Sejam cumpridas as observações e exigências legais quanto ao desmatamento, principalmente de áreas ribeirinhas, para se evitar que outros rios tenham o mesmo destino dos rios Taquari e Coxim.
2 - Sejam reabertas as baías que foram fechadas, uma vez que as mesmas se contituem em locais de criação e de alimentação dos peixes, e portanto de extrema importância para a sua preservação .
3 - Nos períodos de piracema, sejam suspensas quaisquer atividade pesqueira, tanto profissional como amadora, como mecanismo de controle adequado e aplicadas sanções rigorosas àqueles que o desrespeitarem.
4 - Durante o período de pesca, que não a piracema, seja regulamentada a pesca profissional e amadora condizente com os recursos pesqueiros de cada região.
5 - Através de linha de crédito específica, haja um incentivo à extração da piranha.
6 - Sejam mantidos os tamanhos mínimos de captura para a pesca profissional e amadora como forma de preservação dos recursos pesqueiros.
7 - Devido ao grande número de pescadores amadores que vem pescando nos rios de nossos Estados, seja determinada uma cota compatível para o pescador amador, sem o exemplar do qual -

MATO GROSSO DO SUL
CASA CIVIL
06 ABR 1987
OFÍCIO

quer peso.

8 - Se faça uma campanha de conscientização ambientalista-ecoló gica de cunho prático entre todos os envolvidos com o turismo no Estado, afim de que imagens erradas e negativas não sejam propagadas.

9 - Maior fiscalização por parte dos Órgãos encarregados de vigilância ambiental (agrotóxicos, usinas de álcool, barragens, mineração, desmatamento, etc.) para que não aconteçam mais desastres, como os observados ultimamente nos rios Miranda e Paraguai.

10- Sempre que se pretenda modificar e/ou criar algo no setor pesqueiro, que sejam ouvidos aqueles "que fazem da pesca o seu principal meio de vida" (Os pescadores profissionais , Decreto Lei 221 de 27/o2/67).

11- Que seja criado o Conselho Estadual de Pesca, integrado por representantes de Colônia de Pescadores, Orgãos de Pesquisa de Controle, de Normatização, MS Tur e Comerciantes de Pescado, para deliberar sobre as atividades de Pesca

Presidente da Federação dos Pescadores do M.S. = [signature]

Presidente da Colônia de Pescadores de Coxim [signature]

Aquidauana [signature] VITOR Hugo C. LEITE

Três Lagoas [signature]

Corumbá [signature]

Presidente da Coopecor → Cooperativa [signature]

Presidente da ASCOPEM [signature] Manoel Lima Rocha

ACOPEMAT-MT [signature]
VICE PRES.